

Neolyngbya T.A. Caires, C.L. Sant'Anna & J.M.C. Nunes

Taiara Aguiar Caires

Universidade Estadual de Feira de Santana; taiaracaires@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Neolyngbya*, *Neolyngbya arenicola*, *Neolyngbya irregularis*, *Neolyngbya maris-brasilis*, *Neolyngbya nodulosa*, *Neolyngbya tenuis*.

COMO CITAR

Caires, T.A. 2020. *Neolyngbya* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB619767>.

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo formado por massas prostradas delgadas ou extensos tapetes, geralmente fasciculados, de coloração marrom a verde. Filamentos retos, isopolares, não ramificados, 8.1–26.7 µm diâmetro. Bainha hialina, delgada ou espessa, às vezes lamelada. Tricomas não ou ligeiramente constrictos, não atenuados, 7.8–24.7 µm diâmetro. Células 1.3–4.5 µm compr., 5–7 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular com numerosas vesículas de gás, geralmente formando aglomerados (aerótopos) no espaço intertilacoidal. Septos frequentemente granulados. Células apicais geralmente arredondadas ou cônicas-arredondadas, raramente espessadas, sem caliptra. Hormogônios formados por fragmentação retilínea, diagonal ou irregular dos tricomas, auxiliada ou não por células necridiais.

Habitat: Ambientes estuarinos ou marinhos, ocorrendo no mediolitoral, em região protegida do recife ou em poças de maré.

Hábito: Epsâmico e epilítico.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Talo formado por massas prostradas delgadas.....*Neolyngbya tenuis*
- 1'. Talo formado por extensas massas.....2
 2. Tricomas formando arranjos como nós, às vezes dois tricomas em uma mesma bainha.....*Neolyngbya nodulosa*
 - 2'. Tricomas retilíneos, sempre um tricoma por bainha.....3
 3. Ocorrência em ambiente estuarino.....*Neolyngbya irregularis*
 - 3'. Ocorrência em ambiente marinho.....4

4. Células 1.1–1.4 vezes mais largas que longas.....*Neolyngbya arenicola*
4'. Células 5–6 vezes mais largas que longas.....*Neolyngbya maris-brasilis*

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Lyra, G. M., Hentschke, G. S., Pedrini, A. G., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2018. *Neolyngbya* gen. nov. (Cyanobacteria, Oscillatoriaceae): A new filamentous benthic marine taxon widely distributed along the Brazilian coast. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 196-211.

Neolyngbya arenicola T.A. Caires, C.L. Sant'Anna & J.M.C. Nunes

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo fasciculado, formando massas verdes a marrons. Filamentos retos, 14–20.3 µm diâmetro. Bainha hialina, delgada, firme. Tricomas verdes a marrons, ocasionalmente levemente constricto, 9.9–18 µm diâmetro. Células 1.5–2.6 µm compr., 1.1–1.4 vez mais largas que longas. Conteúdo celular verde a marrom, às vezes granuloso e com numerosas vesículas de gás. Septos granulados. Célula apical arredondada ou cônica-arredondada. Hormogônios frequentemente formados por fragmentação retilínea auxiliada por células necridiais, ou em posição diagonal, neste caso auxiliado ou não por células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral, em poças de maré.

Hábito: Epsâmica.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.A. Caires, 729, ALBC, 114386, Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Lyra, G. M., Hentschke, G. S., Pedrini, A. G., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2018. *Neolyngbya* gen. nov. (Cyanobacteria, Oscillatoriaceae): A new filamentous benthic marine taxon widely distributed along the Brazilian coast. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 196-211.

Neolyngbya irregularis T.A. Caires, C.L. Sant'Anna & J.M.C. Nunes

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talos formando massas verdes a marrons. Filamentos retos, (11.2–) 13.6–19.4 µm diâmetro. Bainha hialina, delgada ou espessa, firme, às vezes lamelada. Tricomas verdes, ocasionalmente levemente constrictos, 9.3–18.3 µm diâmetro. Células 1.8–3.0 µm compr., 5–6 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde, granuloso, às vezes com grânulos grandes, com numerosas vesículas de gás. Septos geralmente granulados. Células apicais cônica-arredondadas ou ligeiramente achatadas, raramente com caliptra. Hormogônios formados por fragmentação do tricoma, geralmente em posição diagonal, raramente por fragmentação retilínea auxiliada por células necridiais.

Habitat: Ambiente estuarino.

Hábito: Epsâmica.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.G. Pedrini, 777, ALCB, 114382, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Lyra, G. M., Hentschke, G. S., Pedrini, A. G., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2018. *Neolyngbya* gen. nov. (Cyanobacteria, Oscillatoriaceae): A new filamentous benthic marine taxon widely distributed along the Brazilian coast. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 196-211.

Neolyngbya maris-brasilis Caires, Sant'Anna & J.M.C.Nunes

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo cespitoso, formando massas extensas, marrom a verde. Filamentos retos, (8.1–) 9.5–15.7 µm diâmetro. Bainha hialina, delgada ou espessa, firme, às vezes lamelada. Tricomos verdes a castanho-claro, ocasionalmente levemente constrictos, (6.9–) 7.9–12.8 µm diâmetro. Células curtas, 1.3–2.1 µm compr., 5–6 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde, geralmente granuloso, com numerosas vesículas de gás. Septos granulados, com grânulos grandes. Células apicais arredondadas ou cônico-arredondadas, às vezes capitadas, raramente espessadas. Hormogônios formados por fragmentação retilínea, auxiliada por células necridiais, ou frequentemente em posição diagonal, neste caso auxiliada ou não por células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral em poça de maré.

Hábito: Episâmica e epilítica.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.A. Caires & E.S.T. Pina, 615, ALCB, 114380, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Lyra, G. M., Hentschke, G. S., Pedrini, A. G., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2018. *Neolyngbya* gen. nov. (Cyanobacteria, Oscillatoriaceae): A new filamentous benthic marine taxon widely distributed along the Brazilian coast. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 196-211.

Neolyngbya nodulosa T.A. Caires, C.L. Sant'Anna & J.M.C. Nunes

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo formando massas marrons. Filamentos retos, emaranhados, 10.8–17.3 µm diâmetro. Bainha hialina, firme, delgada ou espessa, geralmente lamelada. Tricomas marrons, ocasionalmente levemente constrictos, frequentemente formando arranjos como nós, às vezes dois tricomas em uma mesma bainha, 8.3–14 µm diâmetro. Células 1.3–2.0 µm compr., 6.4–7 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular marrom, granuloso, com numerosas vesículas de gás. Septos granulados, às vezes com grânulos grandes. Células apicais arredondadas. Hormogônios formados por fragmentação retilínea auxiliada por células necridiais ou, raramente, por fragmentação em posição diagonal.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral.

Hábito: Epilítica sobre costão rochoso.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.G. Pedrini, 829, ALCB, 114383, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Lyra, G. M., Hentschke, G. S., Pedrini, A. G., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2018. *Neolyngbya* gen. nov. (Cyanobacteria, Oscillatoriaceae): A new filamentous benthic marine taxon widely distributed along the Brazilian coast. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 196-211.

Neolyngbya tenuis T.A. Caires, C.L. Sant'Anna & J.M.C. Nunes g

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo formando massas prostradas delgadas, marrom-escuras. Filamentos retos, 20.5–26.7 µm diâmetro. Bainha hialina, espessa, firme, frequentemente lamelada. Tricomas marrons a violeta, levemente constrictos, (16.2–) 18.2–24.3 µm diâmetro. Células 2.1–3.1 (–3.8) µm compr., 1.1–1.3 vez mais largas que longas. Conteúdo celular marrom a violeta, às vezes granuloso, com numerosas vesículas de gás. Septos granulados. Célula apical arredondada ou cônico-arredondada. Hormogônios formados por fragmentação retilínea auxiliada por células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral na região protegida do recife.

Hábito: Epilítica sobre costão rochoso.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.A. Caires & E.S.T. Pina, 848, ALBC, 114390, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Lyra, G. M., Hentschke, G. S., Pedrini, A. G., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2018. *Neolyngbya* gen. nov. (Cyanobacteria, Oscillatoriaceae): A new filamentous benthic marine taxon widely distributed along the Brazilian coast. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 196-211.